

# ANAIS

*III Congresso Caririense de Neurologia  
COCAN*

*01 a 03 de junho - 2017*

*Juazeiro do Norte - CE*

*2017*

Publicação digitalizada

ISBN: 978-859275204-0

# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**ISBN:** 978-859275204-0

## **INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba

## **ORGANIZADOR DO EVENTO**

João Hercules Bezerra Gomes

## **COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

## **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

## **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Hotel Verdes Vales

Juazeiro do Norte – CE

01 a 03 de junho - 2017

Anais do III Congresso Cariense de Neurologia (COCAN)  
(1: 2017, JUAZEIRO DO NORTE).

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Organizador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora]; Hotel Verdes Vales: Juazeiro do Norte, 2017.

**PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA**



1. Congresso 2. Cariense; 3. Neurologia  
I. Título

## SUMÁRIO DE RESUMOS

1. A NEUROPSIQUIATRIA E A NEUROPSICOLOGIA DA DOENÇA DE URBACH E WIETHE: DESCRIÇÃO DE UMA ENTIDADE RARA DE COMPROMETIMENTO CEREBRAL.
2. REPRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS INDIVÍDUOS COM PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS NA COLUNA VERTEBRAL ATENDIDOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO
3. ASMA E AS SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO, UMA REVISÃO DE LITERATURA.
4. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
5. CRITÉRIOS PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PORTADORES DE NARCOLEPSIA
6. RISCOS PROGNÓSTICOS DE ANEURISMA CEREBRAL
7. O CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA DE ALZHEIMER NO BINÔMIO FAMÍLIA E IDOSO
8. AVC: CARACTERIZAÇÃO E PROGNÓSTICO
9. PRÍOS E ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E SISTEMÁTICA
10. USO DA NICOTINA EM GESTANTES: CONSEQUÊNCIAS NEUROLÓGICAS GRAVES PARA O FETO
11. CANABIDIOL E EPILEPSIA: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS
12. QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UM OLHAR DA LITERATURA
13. CASOS DE MICROCEFALIA ASSOCIADOS AO ZIKA VÍRUS
14. TUMOR CEREBRAL (GLIOMAS) EM GESTANTE: UM ESTUDO DE CASO
15. LINFOMA NÃO-HODKING DE CÉLULAS DO MANTO: UM RELATO DECASO
16. PREDITORES DA HIDROCEFALIA PRECOCE OU TARDIA NA HEMORRAGIA SUBARACNOIDE ESPONTANEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.
17. HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA AGUDA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ULTIMOS 10 ANOS SOBRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA.

18. O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA NEUROCIRURGIA: ABORDAGEM A TUMORES CEREBRAIS.
19. SENTIMENTOS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM TDAH ASSISTIDOS NO CAPS INFANTIL
20. SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS
21. UM ESTUDO RETROSPECTIVO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UMA CIDADE DO CENTRO-SUL CEARENSE
22. INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS INDIVÍDUOS SEQUELADOS PELO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UMA REVISÃO DE LITERATURA
23. MICROCEFALIA: UM ENFOQUE DA SAÚDE COLETIVA
24. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USUÁRIOS PORTADORES DE EPILEPSIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CEAF).
25. APLICAÇÃO DO MÉTODO PADOVAN EM UM PACIENTE COM SINDROME CONGENITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO.
26. A NEURODEGENERAÇÃO NA SÍNDROME ALCÓOLICA FETAL
27. TRATAMENTO CIRÚRGICO COMPARADO AO TRATAMENTO CLÍNICO DA MIASTENIA GRAVIS
28. NEUROCISTICERCOSE : FISIOPATOLOGIA, SINAIS E SINTOMAS, MECANISMOS DE CONTAMINAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO
29. PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE CRIANÇAS AUTISTAS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CE
30. USO DO ÇANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: SINDROME DE RETT
31. A POSSÍVEL INFLUÊNCIA DE DISFUNÇÃO NO PERFIL NEUROLÓGICO DE SUJEITOS PSICOPATAS –UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE PSICANÁLISEE NEUROCIÊNCIA
32. PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

**EUROPSIQUIATRIA E A NEUROPSICOLOGIA DA DOENÇA DE URBACH E WITHE: DESCRIÇÃO DE UMA ENTIDADE RARA DE COMPROMETIMENTO CEREBRAL.**Mauricélia Moreira de Abrantes  
[Cartaxomauriceliamc@hotmail.com](mailto:Cartaxomauriceliamc@hotmail.com)Professora/Orientadora: Mst.Lygia Oliveira Faculdade GilGal–Pós Graduação  
em Saúde Mental –Sousa –PB

A doença de Urbach e Wiethe (UWD) ou Hialinose Cutis, é uma doença hereditária, rara transmitida por um gene autossômico recessivo. A partir do momento que Urbach e Wiethe, deram a primeira descrição clara da doença, um total acumulado de poucos casos foram relatados na literatura. Estudos sobre a UWD, especialmente anteriores, tem-se centrado principalmente nos que relataram calcificação em partes do cérebro como amígdala, hipocampo, giro parahipocampal e estriado. O envolvimento da doença com partes do cérebro que constitui o sistema nervoso central pode levar a uma ampla gama de manifestações clínicas, tais como epilepsia e sistemas neuropsiquiátricos. No entanto, tem havido variabilidade significativa de achados neuropsiquiátricos e neuropsicológicos em todos os estudos. Nesta pesquisa buscou-se mostrar e discutir o conceito da doença de Urbach e Wiethe de problema e problematização no campo neurológico, neuropsiquiátrico e neuropsicológico. Objetivo geral é descrever o caso dessa doença rara, pouco relatada sendo encontrado aproximadamente 250 a 300 casos na literatura. O diagnóstico da doença foi estabelecido através de meios genéticos e clínicos. Os indivíduos foram examinados por meio de medidas neurológicas, neuropsiquiátricas e neuropsicológicas padronizadas (psicose, problemas com reconhecimentos emocional, memória e funcionamento executivo, epilepsia, paranóia, amígdala, depressão e suicídio). Foram avaliados nas seguintes medidas: Mini International Neuropsychiatric Interview, Escala de avaliação de depressão de Montgomery. Foram avaliados em medidas neuropsicológicas incluindo a Abreviada Escala de inteligência de Wechsler de (WASI). A incidência e os dados de prevalência para esta doença crônica não são totalmente conhecidos. Além disso, uma maior prevalência da doença tem sido observada em indivíduos principalmente caucasianos com holandeses ou alemão com herança da Europa e África do Sul. Conclui-se que os sintomas da doença pode estar presente desde o nascimento, mas pode ocorrer em qualquer fase. Doença benigna é progressiva e insidiosa, mas não há cura conhecida.

**PALAVRAS CHAVE:** Doença de Urbach e Wiethe, psiquiatria, psicologia, neurologia, manifestações clínicas

**REPRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS INDIVÍDUOS COM  
PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS NA COLUNA VERTEBRAL ATENDIDOS EM  
UM CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Hálisson Alves RIBEIRO  
Ana Cláudia da SILVA  
António José dos Santos CAMURÇA  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio  
[antoniocamurca@leaosampaio.edu.br](mailto:antoniocamurca@leaosampaio.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** No Brasil as disfunções na coluna vertebral é a maior causa de afastamento do trabalho e a terceira mais frequente de aposentadoria precoce. Muitos pacientes sofrem de dores na coluna, onde geralmente são ocasionadas por doenças degenerativas, traumas diretos, cargas compressivas e posturas incorretas. As disfunções na coluna afetam a funcionalidade do indivíduo, o estado psicológico e, conseqüentemente, interfere na sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Traçar perfil dos pacientes portadores de disfunção na coluna vertebral encaminhados para o setor da traumatologia-ortopedia da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio entre os anos de 2014 e 2015. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracterizou-se como um estudo transversal, retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa e sua amostra foi composta por 118 prontuários nos quais foram analisados variáveis como o gênero, estado civil, região de procedência dos pacientes, diagnóstico clínico, queixa principal, patologias associadas, estado da doença e uso de medicamentos. **RESULTADOS:** Constatou-se que dentre deste público 75 (63,6%) eram do gênero feminino, com idade média de 45,59 ( $\pm 16,95$ ) anos, sendo a maioria casada (55,9%) e residente na cidade de Juazeiro do Norte-CE (87,3%). O diagnóstico clínico mais frequente foram às lombalgias (35%), seguido da dor em todo eixo da coluna (20,50%), no estado crônico (83,30%). Grande parte das mulheres faziam uso de medicamentos (63,60%) e as doenças associadas mais frequentes foram às cardíacas (25%). As intervenções fisioterapêuticas aplicadas foram, a cinesioterapia (94,80%) sendo a mais utilizada, seguida da eletroterapia (78,30%), terapia manual (55,20%), kinesio taping (22,40%) e a crioterapia (4,30%). **CONCLUSÃO:** É importante enfatizar que as intervenções do profissional fisioterapeuta no âmbito da atenção primária são extremamente necessárias para prevenir e reabilitar pacientes com disfunções na coluna vertebral. Desta forma, verifica-se o impacto dessa afecção no âmbito epidemiológico e seus reflexos sociais, econômicos e funcionais.

**PALAVRAS CHAVES:** Fisioterapia. Coluna vertebral. Epidemiologia.

**ASMA E AS SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO, UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Mattheus Paes Ribeiro Nonato;  
Kauan Amaral da Silva;  
Paulo Vitor Grangeiro Alves;  
Lindaiane Bezerra Rodrigues;  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio  
lindaiane@leaosampaio.edu.br

**Introdução:** É uma patologia de etiologia genética ou adquirida por exposição a substâncias que afetem o sistema respiratório na infância alterando assim a maturação do sistema imunológico. Caracterizada por uma inflamação crônica onde ocorre uma hiper-reatividade brônquica, este processo causa uma ativação aumentada das vias aéreas inferiores desencadeando uma exacerbação na resposta da contração muscular brônquica, deixando a musculatura com o estado de tensão aumentado promovendo um espasmo da mesma gerando broncoconstrição. Tal processo irá dificultar a saída do ar promovendo no indivíduo afetado uma hiperinsuflação pulmonar.

**Fisiopatologia:** Sabendo que a inflamação é um mecanismo de defesa com o objetivo de eliminar o agente agressor. A asma é uma patologia de caráter inflamatório crônico com crises agudas, ou seja, ocorre um processo inflamatório crônico onde o mesmo é persistente porém em baixas intensidades. Durante as crises ocorre a liberação de mediadores inflamatórios provocando a agudização do mecanismo patológico. Com a exposição ao antígeno ou alérgeno, ocorre a ativação inflamatória de forma aguda com liberação de mediadores, onde a presença de tais substâncias provocam a produção de células do sistema imunológico causando ataque ao alérgeno e por consequência, aos tecidos adjacentes causando lesão em tecidos pulmonares ainda saudáveis.

**Objetivo:** Descrever como o processo fisiopatológico da asma desencadeia as complicações no sistema respiratório causada por crises alérgicas e reações inflamatórias.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foram coletados artigos científicos em português indexados nas bases de dados Medline e Scielo a partir dos descritores asma; inflamação; fisiopatologia.

**Conclusão:** Com isso, podemos concluir que a asma é uma patologia provocada por mecanismos inflamatórios caracterizados por processos alérgicos, uma vez que ocorre o contato do sistema hipersensível com a substância que é reconhecida como um antígeno, será desencadeado uma resposta imunológica através da imunidade inata sendo causada uma resposta exacerbada do sistema imunológico ocasionando um mecanismo inflamatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** asma; inflamação; fisiopatologia.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Jardel Fernandes BARBOSA;  
Alice Nogueira RODRIGUES;  
Ícaro Tavares BORGES  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
iborges71@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma disfunção neurológica, resultante do rompimento do suprimento sanguíneo para uma parte do cérebro, podendo acarretar na morte ou em sequelas permanentes, sendo classificado em isquêmico ou hemorrágico. Diante das incapacidades resultantes, torna-se imprescindível os cuidados de enfermagem a estes indivíduos, afim de reduzir os agravos e promover uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Conhecer as ações do enfermeiro frente as complicações do acidente vascular encefálico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir dos descritores: Cuidados de enfermagem, Acidente Vascular Encefálico e Complicações, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em maio de 2017. Foram encontrados 284 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, publicados entre 2009 a 2015 e que fossem artigos, e os de exclusão: artigos repetidos e os que não se adequavam a temática. Após aplicação dos mesmos, foram selecionados 06 artigos. **RESULTADOS:** Por conta de distúrbios funcionais como hemiplegia, cegueira e déficit cognitivos, as ações de enfermagem consistem em orientações quanto a higiene, localização no espaço e medidas de prevenção de lesões por pressão. Além disso, alterações como afasia e disfagia são bastantes comuns, levando a utilização da comunicação não verbal e instruções à deglutição e identificação de sinais sugestivos de broncoaspiração. Desta forma, é essencial incluir o cuidador nesse contexto, pois este, também é responsável no processo de cuidar. **CONCLUSÃO:** Perante as complicações existentes, nota-se a importância da interação cliente, profissional e família no planejamento e execução dos cuidados. Nessa perspectiva, a atuação do enfermeiro é fundamental na manutenção da saúde destes indivíduos, pois através da escuta, apoio emocionalmente e orientação de condutas adequadas, é possível promover um cuidado de qualidade e que atenda às necessidades do paciente e família.

**DESCRITORES:** Cuidados de Enfermagem; Acidente Vascular Encefálico; Complicações.

**CRITÉRIOS PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PORTADORES DE NARCOLEPSIA**

Kelvin Aluzimar Oliveira CRUZ  
José Hiago Feitosa de MATOS  
Maria Edwrigens Primo de Araújo OLIVEIRA  
Maria José Feitosa RODRIGUES  
Raul Roriston Gomes da SILVA  
Natana de Moraes RAMOS  
Universidade Regional do Cariri – URCA.  
natana\_morais@hotmail.com

A narcolepsia é uma doença crônica causadora de repercussões sociais, pessoais e familiares importantes. Esta doença é caracterizada por sonolência excessiva diurna, ataques de sono recorrentes e de curta duração, fragmentação do sono noturno, cataplexia, paralisia do sono, alucinações hipnagógicas e hipnopômpicas. O diagnóstico é difícil e tardio, com uma média de evolução dos sintomas até o diagnóstico de 10 a 15 anos. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores que contribuem para o diagnóstico diferencial e também as dificuldades mencionadas. Trata-se de revisão sistemática da literatura realizada nas três primeiras semanas de abril de 2017, nas bases: Capes, Scielo, Web of Science, PubMed, Lilacs e Scopus. Foram utilizadas duas combinações de termos: (1) Narcolepsia e diagnóstico (2) Narcolepsia e cataplexia. Foram encontrados 117 artigos e analisados o título e o resumo dos artigos e, quando necessário, o próprio texto. Do total de 117 artigos, apenas quatro trabalhos preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados. Os resultados mostraram que o diagnóstico diferencial nem sempre é de fácil execução. Não há marcador biológico específico, principalmente nos casos de narcolepsia sem cataplexia. Os critérios diagnósticos muitas vezes são insuficientes, sobretudo nos casos com sintomas mais leves, manifestações inespecíficas ou em relatos de difícil descrição clínica. Portanto, os pacientes sem cataplexia precisam ser diferenciados dos pacientes apenas com narcolepsia. A princípio, a privação do sono isoladamente pode ser um fator causador ou potencializador nos pacientes com ou sem narcolepsia. Também, a equipe de enfermagem deve realizar um acompanhamento contínuo para inserir este paciente prejudicado no meio de trabalho ou a vida acadêmica, pois os estudos demonstraram que os indivíduos com sonolência excessiva sofrem mais acidentes profissionais e pessoais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Narcolepsia; Cataplexia; Sono.

**RISCOS PROGNÓSTICOS DE ANEURISMA CEREBRAL**

Kelvin Aluzimar Oliveira CRUZ  
José Hiago Feitosa de MATOS  
Maria Edwrigens Primo de Araújo OLIVEIRA  
Maria José Feitosa RODRIGUES  
Raul Roriston Gomes da SILVA  
Natana de Morais RAMOS  
Universidade Regional do Cariri – URCA.  
natana\_morais@hotmail.com

Um aneurisma cerebral é uma área frágil na parede de um vaso sanguíneo de irrigação ao cérebro que faz com que o vaso forme uma protuberância ou amente de tamanho e pode estar desde o nascimento, ou se desenvolver mais tarde, como depois que um vaso sanguíneo é lesionado. Uma pessoa pode não manifestar sintomas e a doença só é identificada quando o indivíduo passa por ressonância magnética ou uma tomografia computadorizada. Por ser assintomática na maioria dos indivíduos, esta doença é caracterizada como silenciosa e grande causadora de morte súbita. O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades encontradas para o prognóstico da doença. Trata-se de pesquisa bibliográfica de revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de março de 2017 utilizando-se artigos científicos dos anos de 2010 a 2017 da base de dados PubMed, Scielo e google acadêmico. Os artigos foram selecionados por meio de seus resumos e serão mencionados nas referências. Os resultados mostram que os aneurismas geralmente são identificados somente quando ocorre ruptura e se torna uma emergência médica. Outra dificuldade é que os sintomas dependem da localização do aneurisma, se ele se rompeu e da parte do cérebro que está sendo comprimida, pois isto dificulta bastante um diagnóstico médico eficiente na clínica. Muitas vezes também, o paciente relata dor de cabeça ao médico sendo confundida como um caso patológico bem mais simples. Desta forma, sustenta-se a importância de diagnóstico precoce através de recomendação médica ou de enfermagem para a procura de um especialista em neurologia. A emergência médica não pode ser o único recurso de atenção para este paciente, como infelizmente ocorre na maioria dos casos notificados. Na neurologia determina-se o prognóstico exato a partir da localização anatômica do aneurisma, apontando possíveis soluções ou paliativos para o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aneurisma Cerebral; Emergência Médica; Neurologia.

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA DE ALZHEIMER NO BINÔMIO FAMÍLIA E IDOSO

Alice Nogueira RODRIGUES  
Jardel Fernandes BARBOSA  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
Ícaro Tavares BORGES  
iborges71@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer é definida como uma doença crônica degenerativa que se apresenta através de demência ou perda das funções cognitivas. Esta afecção é comum na população idosa, resultando em modificações na qualidade de vida e na capacidade funcional dos indivíduos. Dessa forma, a progressão da doença aumenta a demanda de cuidados, sendo o enfermeiro imprescindível na assistência à família como mediadora do cuidado ao idoso. **OBJETIVO:** Compreender a atuação do enfermeiro no cuidado a doença de Alzheimer no contexto família e idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir dos descritores: Cuidados de enfermagem; doença de Alzheimer; família, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em maio de 2017. Foram encontrados 925 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, com publicações no período de 2010 a 2015, e que fossem artigos, e os de exclusão: artigos repetidos e que não se adequavam à temática. Após a aplicação dos mesmos, foram selecionados 06 artigos. **RESULTADOS:** Os cuidados realizados pelo enfermeiro ao idoso com doença de Alzheimer estão direcionados a estimulação da função cognitiva reduzindo a ansiedade e agitação, promovendo a segurança física, melhorando a comunicação e favorecendo a independência deste indivíduo nas atividades de autocuidado. Diante disso, a família como mediadora do cuidado realiza ações através de orientação do enfermeiro sobre o conhecimento e evolução da doença em todos os seus aspectos, para a promoção do bem estar ao indivíduo dependente de cuidados. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, torna-se necessário que o enfermeiro inclua a família nas estratégias de cuidado ao idoso, realizando orientações e uma assistência baseado na compreensão da demência, interagindo de maneira efetiva no processo de organização do cuidado ao familiar e ao idoso, para manutenção da qualidade de vida na doença de Alzheimer.

**DESCRITORES:** Cuidados de enfermagem; doença de Alzheimer; família.

## AVC: CARACTERIZAÇÃO E PROGNÓSTICO

BRITO, Raquel Carlos  
BARBOSA, Marcos Alan Sousa

Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Graduação em Medicina;  
alanbarbosa@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um estado agudo de comprometimento cerebral provocado pela isquemia em determinada área do cérebro, ou pelo rompimento de vasos sanguíneos dentro do cérebro, provocando hemorragia. Os sintomas permanecem apenas algumas horas, e incluem: fraqueza e dormência em um dos lados do corpo, incapacidade de controlar os movimentos de uma perna ou braço, perda temporária de parte da visão, incapacidade de falar claramente, dificuldade de compreender o que outras pessoas falam, tonturas e confusão mental. Os Fatores de Risco para são classificados em modificáveis e não modificáveis. O tratamento depende do tipo de AVC que acomete o indivíduo. **OBJETIVOS:** Analisar e reunir informações atualizadas sobre o AVC e seu prognóstico. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de referências atualizadas, nacionais e internacionais, obtidas através das bases de dados do PUBMED/MEDLINE e SciELO, sendo selecionadas pesquisas publicadas entre 2009 e 2017. **RESULTADOS:** O AVC continua sendo um problema de saúde global e uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo inteiro. O prognóstico da linguagem se define em 6 meses, enquanto o motor em 1 a 2 anos. Após tais intervalos, os déficits existentes devem ser considerados sequelas do evento ocorrido. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que o AVC é a segunda causa de morte no mundo ocidental, sendo seu tratamento bastante oneroso para o Estado. Informações sobre esta doença devem ser discutidas e revisitadas, visando à importância do controle dos fatores de risco para a prevenção de comorbidades e de novos eventos de AVC.

**PALAVRAS-CHAVE:** AVC; fatores de risco; prognóstico.

**PRÍONS E ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA E SISTEMÁTICA**

ANDRADE, José Isaac Alves  
SILVA, Leonardo Russo Lima da Silva  
SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza  
SANTOS, Mayllon Amancio Leonidas de Souza  
SILVA, Thays Cristina Alves da  
SILVA; Vinicius Wanderlei Alexandre  
SOUSA; Sebastião Rair Liberato de  
sebasth\_biomedico@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Príons, Priões são moléculas proteicas que possuem propriedades infectantes, que ficam localizadas no cérebro, responsável pelas encefalopatias espongiformes, doenças caracterizadas por distúrbios degenerativos do Sistema Nervoso Central (SNC), que acomete humanos e animais. Atualmente existe 4 tipos de encefalopatias espongiformes que acometem o homem, Kuru, doença de Creutzfeldt-Jacob, síndrome de Gerstmann-Strausler Scheinker e insônia familiar fatal, todas podem causar danos irreversíveis no SNC levando a morte. **OBJETIVOS:** Descrever a partir de estudos bibliográficos, o que são encefalopatias espongiformes, e o envolvimento dos príons com a degeneração do SNC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa e sistemática da literatura, onde foi feito um levantamento de 5 artigos científicos publicados entre os anos de 2006 a 2016 em idiomas inglês e português disponíveis nas bases de dados SCIELO que abordassem a temática encefalopatias espongiformes, onde foi utilizado como descritores as palavras, príons, encefalopatias e doenças priônicas. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamento bibliográfico, pode-se constatar que atualmente existem quatro tipos de encefalopatias espongiformes que podem acometer o homem, e que estas são doenças que ao destruírem o SNC leva o indivíduo a morte. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os príons são proteínas infectantes, que ficam localizadas no tecido cerebral, capazes de causar destruição do tecido levando o indivíduo a morte. Diante do levantamento bibliográfico, pode-se perceber que atualmente há poucos estudos e publicações a respeito dessa problemática, o que deixa claro a carência e importância de novos estudos e pesquisas sobre as encefalopatias espongiformes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Príons; encefalopatias, doença priônica.

**USO DA NICOTINA EM GESTANTES: CONSEQUÊNCIAS NEUROLÓGICAS  
GRAVES PARA O FETO**LAYANE DA SILVA LIMA  
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte  
laypb@hotmail.com

A nicotina é considerada um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de doença e morte no mundo. Torna-se ainda mais preocupante quando se fala de usuárias grávidas, pois vem apresentando consequências negativas e indesejáveis, tanto para a mãe, e principalmente para o feto. A partir dessa problemática, objetivou-se conhecer os principais efeitos neurológicos dessa substância no feto e em recém-nascidos. O método recorrente para a realização desta pesquisa foi à revisão bibliográfica na conformação narrativa, utilizando-se das bases de dados as Scielo, Pub Med e Lilacs. Obteve-se, como resultado, que a mãe ao tornar o feto em um fumante passivo, acarreta lesões neurológicas provocando malformações no Sistema Nervoso Central, diminuindo o número de células neurais, que pode desenvolver defeitos momentâneos e/ou irreversíveis no tubo neural, induzindo uma teratogênese na neurulação, exencefalia, causando até uma microcefalia. Enfatizando que o tempo mais vulnerável para esse problema é durante o segundo e terceiro semestre. Com essa exposição durante a gestação repercute danos enquanto recém-nascido, como alteração no desenvolvimento psicomotor, defeitos na noradrenalina e dopamina, e patologias, epilepsia, câncer e morte cerebral. Assim conclui que a nicotina é um agente neuroteratogênico, onde as implicações podem ser tão sérias que pode ocorrer à morte súbita na infância. De acordo com Slotkin et al. a síndrome da morte súbita seria pelo fato da não redistribuição do fluxo sanguíneo para o cérebro e coração. Em contrapartida, KUCZKOWSKI, K.M., fala que é pela exposição da medula adrenal do feto à nicotina, que acarretou a perda da capacidade de resposta a hipóxia. Paralelamente a isso é inadiável a instrução para os profissionais de saúde sobre o controle do tabagismo/nicotina, bem como as gestantes serem cientes desse problema.

## CANABIDIOL E EPILEPSIA: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

VIEIRA, Cicera Kassiana Rodrigues

SOUZA, Cicera Raniele Vieira de

Membros do Laboratório de Estudos Sobre Determinantes Sociais e Equidade  
em Saúde- (LEDSSES)

**INTRODUÇÃO:** A epilepsia é uma doença decorrente da hiperexcitabilidade crônica, originada a partir de alterações nas descargas neuronais, levando a convulsões recorrentes. O tratamento é realizado a partir de fármacos anticonvulsivantes, porém, grande parte dos indivíduos são refratários, mesmo quando o medicamento é escolhido corretamente. Quando não controladas, as crises epiléticas geram efeitos devastadores de vida. Recentemente, o *cannabis* tem sido apontado como alternativa promissora para pacientes com convulsões refratárias, pois sugerem que o *canabidiol* (CBD) componente da planta *cannabis sativa*, que não possui propriedades psicoativas, pode atuar como agente antiepilético efetivo em casos de difícil tratamento. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância do CBD como substância promissora para o tratamento da epilepsia. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo. Realizado nas bases de dados da LILACS e MEDLINE. Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde-DeCS: *canabidiol and epilepsia and terapia*. Os critérios para inclusão foram: Artigos publicados na íntegra em inglês ou português, disponíveis gratuitamente e publicados nos últimos dez anos, excluíram-se artigos duplicados e aqueles que não contribuísssem para o tema em estudo, resultando na seleção de 11 artigos que foram analisados criticamente. **RESULTADOS:** A literatura aponta evidências diretas dos efeitos anticonvulsivantes do CBD em convulsões humanas, havendo redução significativa da frequência das crises e ainda, pacientes se tornaram isentos destas, sendo observados efeitos secundários menores. Entretanto, os mecanismos farmacológicos da terapêutica para crises epiléticas, ainda são mal compreendidos, pois, poucos estudos têm sido concretos, sendo ainda perseguidos para uma resposta mais conclusiva. **CONCLUSÃO:** É inegável o potencial terapêutico do CBD, porém, faz-se necessárias pesquisas mais concretas para maior conhecimento dessa substância, pois, seus resultados promissores e suas propriedades terapêuticas merecem atenção especial, a fim de preencher lacunas acerca de sua eficácia no tratamento de pacientes com epilepsia intratável.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Canabidiol*; epilepsia; terapia.



## QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UM OLHAR DA LITERATURA

VIEIRA, Cicera Kassiana Rodrigues

SOUZA, Cicera Raniele Vieira de

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- (UNILEÃO)

Membros do Laboratório de Estudos Sobre Determinantes Sociais e Equidade em Saúde- (LEDSSES)

**INTRODUÇÃO:** A mastectomia está entre os tratamentos mais empregados para o câncer de mama. Embora eficiente, tal procedimento revela-se como mutilador, visto que retirada desse órgão pode acarretar em sentimento de vazio, desestruturando emocionalmente a paciente, havendo repercussões em seu autoconceito, influenciando negativamente sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Reunir opiniões literárias sobre qualidade de vida de mulheres mastectomizadas. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo. Para busca dos artigos, utilizou-se as bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF. As buscas foram feitas durante o mês de março de 2017, com a utilização dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde-DeCS: Qualidade de Vida *and* mulheres *and* mastectomia, resultando em 124 artigos. Os critérios para inclusão foram: Artigos publicados na íntegra em português, disponíveis gratuitamente e publicados nos últimos dez anos totalizando em 36 artigos. Excluíram-se artigos duplicados e àqueles que não contribuísssem para o tema em estudo, resultando na seleção de 16 artigos que foram analisados criticamente. **RESULTADOS:** As mudanças que surgem na vida da mulher em função da mastectomia são acompanhadas por sentimentos negativos, que podem modificar a imagem corporal, representando uma limitação estética e funcional e diminuição da autoestima, provocando desconforto na vida sexual, prejuízo nos relacionamentos sociais e muitas vezes, intervindo na expectativa de terem filhos, interferindo assim, na qualidade de vida. A ablação da mama interfere no equilíbrio psicossocial, na imagem corporal e conseqüentemente na qualidade de vida da mulher. **CONCLUSÃO:** A reconstrução da mama possibilita a preservação da autoimagem e orientação comportamental. Faz-se necessário a criação de grupos de apoio que permitam à mulher adaptar-se às limitações que a doença lhe trouxe. Espera-se despertar novas discussões, com ênfase, no cuidado à mastectomizada, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida; Mulheres; Mastectomia.

**CASOS DE MICROCEFALIA ASSOCIADOS AO ZIKA VÍRUS**

MAYARA DE LIMA SARAIVA FAUSTINO  
ELLEN KARINE SARAIVA DE SOUSA  
Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte  
ellenk1221@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A zika é uma doença causada pelo ZIKV, do gênero Flavivirus, o qual foi obtido em 1947 do sangue de um macaco rhesus com sintomas de febre na floresta Zika. Devido a constatações de médicos da região Nordeste do Brasil, uma possível associação entre infecção intrauterina pelo ZIKV e microcefalia precoce foi detectada. Tal achado é explicitado no aumento do número de casos de neonatos acometidos com microcefalia nas principais áreas afetadas pelo ZIKV (NUNES, 2016). **OBJETIVO:** Revisar a literatura bibliográfica disponível sobre o surto de Zika vírus e sua possível associação com os casos de microcefalia. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica pautada em quatro artigos científicos em português e em inglês da base de dados Scielo, dos meses de março a dezembro de 2016. **RESULTADOS:** O ZIKV chegou no Brasil no ano de 2014, propagando-se, principalmente, na região Nordeste e continua disseminando-se ao restante do território brasileiro pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, devido a temperaturas propícias que favorecem o habitat ideal para proliferação do agente transmissor (OLIVEIRA, 2016). Já a microcefalia é uma anomalia congênita com etiologia complexa e multifatorial caracterizada pelo perímetro cefálico da criança inferior a dois desvios-padrão da média para a idade gestacional ou menor que 32 cm (MARINHO, 2016). A correlação entre o ZIKV e os casos de microcefalia em recém-nascidos demonstra a necessidade de um diagnóstico clínico preciso pela medição acompanhada após o nascimento (NUNES, 2016). **CONCLUSÃO:** Em virtude da alta incidência de microcefalia associada ao ZIKV, faz-se necessário o controle vetorial e o seguimento dos protocolos do Ministério da Saúde como o estímulo precoce às crianças diagnosticadas (HENRIQUES, 2016). É percebido, ademais, a necessidade de mais estudos acerca do tema em questão que enfatize o desenvolvimento de técnicas diagnósticas, a patogênese da infecção pelo ZIKV no SNC e os possíveis tratamentos (NUNES, 2016).

**PALAVRAS-CHAVE:** Microcefalia; zika vírus; Brasil.

**TUMOR CEREBRAL (GLIOMAS) EM GESTANTE: UM ESTUDO DE CASO**

Nayara Gonçalves de SOUZA  
Janyketchuly de Sousa CRISTO  
Nara Luana Ferreira PEREIRA  
Maria de Sousa LEAL  
José Edson Ferreira da COSTA  
[edson-ef@hotmail.com](mailto:edson-ef@hotmail.com)

**Introdução:** O tumor cerebral é uma massa de células da glia que crescem de forma anormal no cérebro e durante a gestação coloca a mãe e o feto em risco de vida. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente diagnosticada com tumor cerebral durante a gravidez. **Relato de caso:** A.O.F, 30 anos e 35 semanas de gestação, apresentou uma crise convulsiva, sendo levada ao Hospital São Vicente de Paulo na cidade de Barbalha-CE. No dia seguinte 05/09/16 uma nova crise convulsiva levou a uma cesariana de emergência. Dois dias após a cirurgia a paciente realizou uma tomografia, a qual acusou uma alteração no cérebro e a ressonância confirmou que se tratava de olingodendrogliomas. Craniotomia frontal à esquerda. Cavidade cirúrgica no giro frontal superior/médio esquerdo. Coleção extra-axial inferiormente a craniotomia, com espessura de 9mm. Hipodensidade envolvendo o córtex e a substância branca subcortical dos giros frontais médios e superior esquerdos, com extensão para o tronco do corpo caloso, apresentando calcificações de permeio e discreto realce pelo meio contraste. A paciente passou pelo processo cirúrgico sem grandes complicações. Em novembro do referido ano foi dado início ao tratamento de radioterapia com um total de trinta sessões e em seguida tratamento com a medicação temolzolamida durante uma semana três comprimidos por dia. Outros medicamentos foram citados na qual a paciente fez o uso até o início do tratamento, gardenal, amytril e toragesic. **Conclusão:** Com a confirmação do glioma a cirurgia para remoção do tumor foi realizada em poucas semanas já que nesses casos específicos a demora em se realizar a cirurgia pode haver complicações, pois o tumor pode invadir o parênquima cerebral e impedir a remoção completa da lesão e a cura da paciente. Para tanto, são necessários novos estudos para um melhor esclarecimento sobre a doença em gestantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumor cerebral; Gravidez; Tratamento.

## LINFOMA NÃO-HODKING DE CÉLULAS DO MANTO: UM RELATO DE CASO

Aparecida Trindade RIPARDO  
Janyketchuly de Sousa CRISTO  
Nara Luana Ferreira PEREIRA  
Maria de Sousa LEAL  
José Edson Ferreira da COSTA (Orientador)  
edson-ef@hotmail.com

**Introdução:** O Linfoma não-Hodgkin primário da tireoide constitui doença rara que acomete, sobretudo, as mulheres acima de 40 anos e constituem um grupo de neoplasias originárias do tecido linfoide, sendo o linfoma de células do manto um subtipo de Linfoma não-Hodgkin derivado dos linfócitos B. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com linfoma não-Hodgkin de células do manto. **Relato de caso:** Paciente de 72 anos, sexo feminino, parda, viúva, residente na cidade de Barbalha-CE, procurou atendimento médico em dezembro/2011, apresentando dores na garganta, pressão baixa com frequência e perda de peso. O otorrinolaringologista solicitou uma laringoscopia e biópsia, e confirmou um quadro morfológico compatível com o de hiperplasia linfoide reacional, inespecífica. Em janeiro/2012, foi realizado um laudo histopatológico para comparar com o exame anterior. Neste apresentou um quadro morfológico sugestivo de linfoma não-Hodgkin difuso de pequenas células. Com o critério clínico realizado no estudo de imunohistoquímico tratava-se de linfoma B com baixo índice proliferativo, sem expressão de marcadores específicos para linfoma linfocítico/LLC, linfoma de células do manto de linfoma folicular. O exame ultrassonográfico da glândula revelou volume tireoidiano aumentado (15,2 cm<sup>3</sup>), apresentando nódulos sólidos e linfonodomegalias cervicais à direita. Em maio/2013, foi submetida à biópsia cirúrgica de istmo de tireoide e de linfonodo em região cervical direita no Hospital Maternidade São Vicente de Paulo de Barbalha-CE. Logo após a cirurgia passou por tratamento de quimioterapia e psicológico. Exames de tomografia computadorizada helicoidal do pescoço se mostraram dentro da normalidade depois da fase de tratamento. Frequentemente a cada seis meses são feitas revisões com acompanhamento médico, sendo a última realizada em março/2017 não apresentando evidências da doença. **Conclusão:** Convém ressaltar a importância de uma avaliação clínica completa e abrangente, associar diagnósticos diferenciais durante as consultas afim de um diagnóstico preciso para que as chances de cura para o paciente aumente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linfoma; Linfoma não-Hodgkin; Células do Manto; Tratamento.

**PREDITORES DA HIDROCEFALIA PRECOCE OU TARDIA NA  
HEMORRAGIA SUBARACNOIDE ESPONTANEA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA.**

Lucas ALVES ARAUJO DE OLIVEIRA  
Saulo ARAUJO TEXEIRA  
André MORAIS DUARTE DE VASCONCELOS  
Lucas FORTES PORTELA FERREIRA  
Stelio ARAUJO DA CONCEIÇÃO FILHO  
stelioaraujofilho@gmail.com.br

**Introdução:** A hemorragia subaracnóidea espontânea (HSA) é uma doença catastrófica com alta mortalidade. Apesar de estar associada com mau prognóstico em pacientes mais velhos, as consequências socioeconômicas em pacientes mais jovens com AVC podem ser mais graves. Numerosos estudos identificaram diferentes preditores para hidrocefalia secundária após hemorragia subaracnóidea aneurismática (HSA), embora preditores sobre o tempo de operação do shunt nunca tenham sido relatados, mas é relatado que pacientes com hemorragia subaracnóide tratados com drenagem ventricular externa devido à hidrocefalia obstrutiva geralmente permanecem dependentes de shunt.

**Metodologia:** O seguinte estudo foi redigido seguindo-se a uma pesquisa realizada na base de dados Scopus, na qual foram utilizadas as palavras “spontaneous subarachnoid hemorrhage”, “predictors” e “hydrocephalus”. A busca foi limitada aos últimos 10 anos de publicações. Não foram usadas outras regras de inclusão ou exclusão excetuando-se adequar-se ao tema proposto.

**Resultados:** Foram obtidos 186 documentos, dos quais 55,6% (104) são artigos originais e 29,6% (55) são revisões sistemáticas. Selecionamos 10 estudos para compor o seguinte trabalho. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores de risco associados pode ajudar a prever o momento da operação do shunt para o planejamento precoce da reabilitação no futuro. A diferença nos preditores entre os shunts iniciais e tardios implicou que os mecanismos de hidrocefalia secundária diferiram entre os grupos de shunt precoce e tardio. Alguns estudos mostram que a possibilidade de abrir as cisternas e remover o coágulo sanguíneo por cirurgia direta pode diminuir o risco de desenvolvimento de hidrocefalia secundária durante o período inicial para os pacientes tratados por clipping cirúrgico, em comparação com aqueles tratados com enrolamento endovascular. Estudos trazem os seguintes indicadores como preditores para o desenvolvimento de hidrocefalia em casos de HSA: idade  $\geq$  70 anos, Fisher 3 ou 4, hemorragia intraventricular, aneurisma de artéria cerebral anterior e drenagem externa do lcr.

**PALAVRAS-CHAVES:** “spontaneous subarachnoid hemorrhage”, “predictors” e “hydrocephalus”.

## HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA AGUDA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS SOBRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Lucas ALVES ARAUJO DE OLIVEIRA  
Saulo ARAUJO TEXEIRA  
André MORAIS DUARTE DE VASCONCELOS  
Lucas FORTES PORTELA FERREIRA  
Stelio ARAUJO DA CONCEIÇÃO FILHO  
stelioaraujofilho@gmail.com.br

**Introdução:** Pouca informação existe sobre a epidemiologia e os padrões de tratamento de pacientes internados em hospitais brasileiros com doença vascular cerebral, alguns estudos, inclusive, utilizam epidemiologias de determinadas cidades, objetivando apresentar dados mais específicos para cada região. Um dos estudos utiliza 19 hospitais na capital do estado do Ceará (Fortaleza), demonstrando a incidência de acidentes vasculares encefálicos(AVE) , dos quais 2407 pacientes avaliados, 6% apresentaram hemorragia subaracnóidea. Os estudos também avaliam a morbidade, por meio da porcentagem de pacientes que tornaram-se dependentes funcionalmente após a ocorrência de um AVE. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em dois bancos de dados: Scopus e PubMed. As buscas foram limitadas aos últimos dez anos, com as palavras-chave “Subarachnoid hemorrhage”, “Brasil” e “Epidemiology”. **Resultados:** No Scopus, obtivemos 45 documentos, dos quais 4 enquadraram-se as exigências do seguinte estudo. Já no PubMed, encontramos 12 documentos, selecionando 2 para nossa pesquisa. Foram escolhidos artigos originais e revisões sistemáticas. **Conclusão:** Dentre os estudos, HSA apresenta-se como o AVE menos comum (a frente apenas do acidente isquêmico transitório), no entanto, encontra-se entre os de maior gravidade, atrás apenas da hemorragia intraparenquimatosa. Os estudos mostram significativa melhora da abordagem ao paciente com AVE, inclusive com criação de diretrizes específicas para o manejo de pacientes com acidente isquêmico ou hemorragia intracerebral. É notável a evolução ao atendimento inicial a esses pacientes, porém, observa-se uma larga janela de tempo entre o início dos sintomas e o tratamento específico. As pesquisas também são referentes, em sua maioria, a grande centros, os quais apresentam melhores condições da rede de saúde pública e particular, impossibilitando utilizar as estatísticas para todo o território nacional. Diante do exposto, conclui-se que a produção científica ainda é deficitária sobre o assunto, apresentando dados esporádicos, de regiões distintas, não sendo o bastante para produção de informações coesas sobre a patologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Subarachnoid hemorrhage”, “Brasil” e “Epidemiology”.

**O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA NEUROCIRURGIA: ABORDAGEM A TUMORES CEREBRAIS.**

Lucas ALVES ARAUJO DE OLIVEIRA  
Saulo ARAUJO TEXEIRA  
Lucas FORTES PORTELA FERREIRA  
Lais CHAVES MAIA  
Stelio ARAUJO DA CONCEIÇÃO FILHO  
[stelioaraujofilho@gmail.com.br](mailto:stelioaraujofilho@gmail.com.br)

**Introdução:** Ultrassonografia (USG) cerebral tem mostrado-se como uma importante ferramenta para melhorar a orientação espacial tridimensional (3D) durante as intervenções neurocirúrgicas. O ultra-som intraoperatório oferece orientação cirúrgica em tempo real e um meio mais preciso para a detecção de tumor residual que é discreto a olho nu. Utilizada em uma ampla variedade de entidades patológicas intradural e espinhal, a USG apresenta-se como um facilitador, auxiliando na localização, delimitação e extensão, além de auxiliar no planejamento da estimativa do grau de ressecção dos tumores. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scopus, com os termos “ultrasonography”, “neurosurgery” e “tumor”, limitando-se aos anos entre 2011 e 2017. Não houve limitação por idioma da publicação e foi específico para a área médica. **Resultados:** Foram obtidos 1862 documentos, entre eles, 1092 artigos originais (58,6%), dos quais 14 enquadram-se nas exigências estabelecidas pelo seguinte trabalho. **Conclusão:** Diversas pesquisas demonstram os benefícios da ultrassonografia em abordagens neurocirúrgicas, inclusive demonstrando diminuição da morbimortalidade em alguns procedimentos. Documenta-se também a segurança da utilização intraoperatória da USG, além da eficácia e confiabilidade em identificar estruturas. Alguns estudos comparam a eficiência da USG em comparação a Ressonância Nuclear Magnética, concluindo que a ultrassom apresenta bons resultados, mas alerta para as limitações de ser um procedimento operador-dependente. A partir da pesquisa, também foi possível concluir que o país onde houve mais publicações a cerca do assunto foi os Estados Unidos, seguidos da Alemanha., além de observarmos o aumento nos últimos anos de estudos que envolvem o assunto. De fato, observa-se uma crescente utilização da ultrassonografia em auxílio a neurocirurgias, especialmente quando relacionadas a tumores cerebrais.

**PALAVRAS CHAVE:** “neurosurgery”, “ultrasonography”, “tumor”.

**SENTIMENTOS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM TDAH ASSISTIDOS NO  
CAPS INFANTIL**

Daianne Macedo Lima de OLIVEIRA<sup>1</sup>;  
Érica Nicodemos MOREIRA;  
Julita Pereira Leite NUNES;  
Magda Oliveira da SILVA;  
Dayse Christina Rodrigues Pereira LUZ<sup>2</sup>  
dayse.dcrp@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tomou lugar na atenção de pais, professores, coordenadores e profissionais de saúde (enfermeiros, psicólogos, psiquiatras e neurologistas) como definição de todo o comportamento que foge do padrão esperado pela escola e neste aspecto muito importante saber distinguir “incapacidade para atender as regras” com a “falta de vontade de atender as regras” (problemas comportamentais). A prevalência na infância e adolescência apresentam variações entre 7% e 20%. A capacitação de profissionais e de pais permite o planejamento de uma metodologia adequada, melhorando a qualidade de vida do doente e da família, contando com programas adequados de atendimento, como o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i). **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos de pais de crianças com TDAH assistidos no CAPS Infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória descritiva, com uma abordagem qualitativa, realizada no (CAPS i), na Região do Cariri, em Barbalha - CE. Participaram da pesquisa 04 (quatro) pessoas, dentre elas 2 (duas) mães e 1 (um) casal (mãe/pai), Para a coleta de dados usou-se de instrumento de pesquisa, a histórias de vida dos pais, desde o diagnóstico da doença mental de seus filhos ate o presente momento. Foi obtido o consentimento livre e esclarecido para sua realização, procurando seguir os parâmetros, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), bem com sua complementar 510/16. **RESULTADOS:** Desde o inicio da pesquisa, observou-se nos relatos, que há grande dificuldade em se conviver com um portador de doença mental, devido muitas vezes, às atitudes agressivas, hiperatividade, a imprevisibilidade e mesmo ao isolamento social. A participação da família é um grande determinante para o sucesso do tratamento do doente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através das experiências obtidas, confirma-se que os pais se preocupam com os seus filhos, e tem a iniciativa de levá-los ao tratamento adequado, buscando uma melhora na convivência no âmbito familiar, tentando garantir um bom futuro, para que na fase adulta possam conseguir a sua independência.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Pais. Hiperatividade infantil. Centro de Atenção Psicossocial Infantil.



**SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS**

BARBOSA, Marcos Alan Sousa  
BRITO, Raquel Carlos  
CAPISTRANO, João Pedro Maciel  
NÓBREGA, Ana Paula Barbosa  
OLIVEIRA, Maria Stela Gomes

Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Graduação em Medicina;  
stela\_tud@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia desmielinizante aguda do sistema nervoso periférico, caracterizando-se por paralisia flácida associada à arreflexia e a transtornos sensoriais variados. Os eventos precedentes mais comuns são infecções, principalmente as respiratórias e gastrointestinais, sendo apontadas como o fator etiológico mais prevalente da doença. A SGB é presumivelmente uma doença autoimune, sendo a sua fisiopatologia molecular ainda incerta. **OBJETIVOS:** Analisar e reunir informações atualizadas da fisiopatologia da SGB, explorando os diversos mecanismos subjacentes à doença. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de um revisão bibliográfica realizada a partir de referências atualizadas, nacionais e internacionais, obtidas através das bases de dados do PUBMED/MEDLINE e SciELO, sendo selecionadas pesquisas publicadas entre 2005 e 2017. **RESULTADOS:** Um dos processos propostos e difundidamente aceito para explicar as alterações causadas pela SGB é o “mimetismo molecular”. Segundo esta hipótese, são sintetizados anticorpos contra um agente agressor que é estruturalmente semelhante a certos componentes dos nervos periféricos, chamados de gangliosídeos. Logo, esses anticorpos acabam por atacar os próprios gangliosídeos do hospedeiro, conduzindo à desmielinização e degeneração do axônio, levando à gênese das manifestações clínicas características da síndrome. **CONCLUSÃO:** Ainda há carência de trabalhos que elucidem a fisiopatologia molecular da SGB, dificultando o entendimento geral da doença e o desenvolvimento de novas terapêuticas. **REFERÊNCIA:** CARVALHO, I. S. P. A. Síndrome de Guillain-Barré: Atualização da fisiopatologia. 2015. 51 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2015.

**PALAVRAS-CHAVE:** síndrome de Guillain-Barré ; autoimunidade ; mimetismo molecular.

**UM ESTUDO RETROSPECTIVO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA  
HANSENÍASE EM UMA CIDADE DO CENTRO-SUL CEARENSE**

BARBOSA, Marcos Alan Sousa  
BRITO, Raquel Carlos  
Universidade Federal de Campina Grande  
[quelbrito1987@gmail.com](mailto:quelbrito1987@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que se manifesta por sinais e sintomas dermatoneurológicos. É considerada um problema de saúde pública no Brasil por deter taxas de detecção e prevalência acima dos parâmetros internacionais estabelecidos pela OMS. Por sua vez, o município de Icó, localizado na região centro-sul do Ceará, apresentou em 2015 o coeficiente de detecção acima de 40,0, configurando a região como hiperendêmica para a doença. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Icó-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo transversal retrospectivo, referente aos anos de 2005 a 2015. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponível no Departamento de Informática do SUS. As variáveis estudadas foram: número de casos, índices de detecção, sexo, idade, classe operacional, grau de incapacidades, formas clínicas e número de lesões. **RESULTADOS:** Foram identificados 345 novos casos de hanseníase durante o período estudado, apresentando um coeficiente de detecção médio 47,90, considerado como hiperendêmico pela OMS. Os registros mostraram que a população masculina e a faixa etária compreendida entre 35-49 anos foram as mais afetadas. Houve predomínio da forma multibacilar e do grau zero de incapacidade física. Predominaram lesões cutâneas num quantitativo compreendido entre 2 e 5 e o modo de detecção predominante foi através de encaminhamentos e demandas espontâneas. As formas clínicas não foram categorizadas no sistema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados apontam para a prevalência do diagnóstico tardio e passividade dos serviços de saúde. Há predomínio de formas infectantes da doença, com expressivo acometimento de indivíduos com idade inferior a quinze anos. Tais fatos colaboram para a manutenção do coeficiente de detecção como hiperendêmico. **Referência:** SILVA, Márcia Nunes. Perfil epidemiológico de pacientes portadores de hanseníase. *Revista Liberato*, Uruaçu, v. 21, p.123-127, 2016.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia ; Hanseníase ; *Mycobacterium leprae*.

## **INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS INDIVÍDUOS SEQUELADOS PELO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Cláudia da SILVA  
Hálisson Alves RIBEIRO  
Antônio José dos Santos CAMURÇA  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio  
[antoniocamurca@leaosampaio.edu.br](mailto:antoniocamurca@leaosampaio.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa atualmente a principal causa de morte e incapacidade no Brasil, preconizando grande impacto socioeconômico. As sequelas geradas em decorrência do AVC comprometem a capacidade funcional das pessoas, o que contribui para o agravamento da qualidade de vida, deteriorando o desempenho das atividades básicas de vida diária (ABVD's), predispondo à incapacitância funcional. O profissional de fisioterapia como conhecedor da biomecânica corporal é capacitado para intervir com técnicas manuais e instrumentais que intervêm positivamente na reabilitação e na manutenção da capacidade funcional. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para verificar a influência do tratamento fisioterapêutico na capacidade funcional dos indivíduos sequelados pelo acidente vascular cerebral (AVC). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada na leitura de artigos coletados nas bases de dados BVS e Scielo, incluindo artigos publicados nos últimos 7 anos, da língua portuguesa, utilizando as seguintes palavras-chaves: AVC, capacidade funcional e fisioterapia. **RESULTADOS:** As evidências científicas demonstram que o tratamento fisioterapêutico promove respostas positivas significativas na percepção dos domínios da capacidade funcional, estado geral de saúde e saúde mental em pacientes sequelados de AVC, sendo mais expressivo na fase intermediária. A adoção da terapia supracitada promove melhor desempenho motor, associado com a velocidade, destreza e coordenação dos movimentos de caráter mais fisiológico e funcional, regulando o tônus muscular e conseqüentemente a amplitude de movimento. Os pacientes acometidos pelo AVC, apresentam melhor prognóstico, quando submetidos a intervenção fisioterapêutica, baseada na mobilização precoce e na recuperação funcional, com ênfase na atuação após 24 horas do episódio patológico. **CONCLUSÃO:** Diante do presente estudo, averigou-se que os pacientes sequelados por AVC, desenvolvem diversas limitações motoras e déficits funcionais onde a intervenção através dos protocolos fisioterapêuticos podem favorecer a modificação positiva do prognóstico, da capacidade funcional parcial ou total, e a interação psicossocial mais satisfatória.

**PALAVRAS CHAVES:** AVC, Capacidade Funcional, Fisioterapia.

**MICROCEFALIA: UM ENFOQUE DA SAÚDE COLETIVA**

Lindalva Jéssyka de OLIVEIRA ANDRADE  
Maria Eduarda CORDEIRO GOMES  
Maria Samara GONÇALVES TOMAS  
Raul Max LUCAS DA COSTA  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista o constante crescimento do número de diagnósticos de casos de microcefalia, definida como uma malformação congênita que interfere no desenvolvimento adequado do cérebro, onde o perímetro cefálico é definido como inferior em relação ao apropriado quanto ao sexo e a faixa etária. Considerando os estudos existentes, como o publicado em agosto de 2016 pelo Ministério da Saúde, evidenciam-se dados que revelam a constatação de 1.749 casos de microcefalia em todo o país. Ademais, enfatiza-se a esfera neurológica que, em inúmeras vezes ocasiona agravos ao desenvolvimento neuropsicomotor. Salienta-se ainda o contexto biopsicossocial presente na visão da Saúde Coletiva, levando em consideração os múltiplos âmbitos envolvidos no processo saúde-doença. Por conseguinte, a Psicologia acentua a orientação familiar quanto à nova realidade, havendo um acolhimento especializado fundamentado na dissonância entre as expectativas criadas desde à concepção até o nascimento. **OBJETIVOS:** Obter uma compreensão cultural e histórica da doença, avanços nos estudos e ainda, sua relação com a saúde coletiva. **METODOLOGIA:** Tipo de Estudo: Revisão de literatura descritiva, com caráter qualitativo; Banco de Dados: Scielo, Rene, Revista de Saúde Pública bem como cadernos de saúde coletiva e planos nacionais de prevenção e promoção de saúde, entre outros; Período de Pesquisa: Maio de 2017. **RESULTADOS:** Salienta-se que as produções científicas relacionadas a essa temática apresentaram-se como escassas até o ano de 2015, onde aconteceram os surtos epidemiológicos da mesma ocasionando assim uma maior visibilidade. **CONCLUSÃO:** Sob o viés da saúde coletiva, articula-se um trabalho de prevenção e promoção da saúde, onde as políticas públicas junto às unidades de saúde, necessitam desenvolver um trabalho direcionado a proporcionar condições que possibilitem o desenvolvimento do sujeito acometido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microcefalia; Saúde Coletiva; Esfera Neurológica; Psicologia.

**DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USUÁRIOS PORTADORES DE EPILEPSIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CEAF).**

Rayane Silva ALVES  
Aline Naira Andrade SILVA  
Régila Santos PINHEIRO  
Orleide Das Neves CONCEIÇÃO  
José Mácedo Coelho NETO5  
Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN

**Introdução** O CEAF tem inter-relação entre os demais Componentes da Assistência Farmacêutica e promove acesso aos medicamentos e aos serviços de saúde no SUS. Onde há cobertura para as doenças crônicas do CEAF, cujos tratamentos, geralmente, são mais caros, com a revisão permanente dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. A epilepsia é uma doença cerebral crônica causada por diversas etiologias e caracterizada pela recorrência de crises epiléticas não provocadas. Esta condição tem consequências neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais e prejudica diretamente a qualidade de vida do indivíduo afetado. **Objetivo:** Informar para a população os critérios exigidos para o cadastramento do usuário portador de epilepsia no Programa do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do acesso ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o tratamento de epilepsia disponibilizado pelo CEAF de acordo com a Portaria SAS/MS nº 1319, de 25 de novembro de 2013. Assim como, a busca de artigos científicos sobre a doença nas bases de dados SCIELO, PUBMED, MEDLINE com definições sobre epilepsia refratária. **Resultados Esperados:** Através das informações obtidas na pesquisa, procurou-se levar a população contidas no PCDT de epilepsia refrataria, buscando garantir o acesso do usuário a terapia medicamentosa, oferecida pelo CEAF. **Conclusão:** Conforme a pesquisa realizada, é de grande importância levar ao conhecimento da população a importância do CEAF no tratamento aos usuários portadores de epilepsia, garantindo um fácil acesso a todos a terapia medicamentosa segura e eficaz disponibilizada pelo programa.

**APLICAÇÃO DO MÉTODO PADOVAN EM UM PACIENTE COM SINDROME CONGENITA DO ZIIKA VÍRUS: RELATO DE CASO.**

Maria Isabelle das Neves MENEZES  
Maria Natalia das Neves MENEZES  
Sâmia Maria Ferreira LOPES  
Faculdade de Medicina Estácio FMJ  
Tereza Águida Costa do NASCIMENTO  
terezaaguida@yahoo.com.br

**Introdução:** o vírus Zika (ZIKV) foi identificado como um dos agentes etiológicos da microcefalia no Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define microcefalia como um quadro onde o perímetro cefálico apresenta-se igual ou inferior a 31,9cm para meninos e igual ou inferior a 31,5cm para meninas nascidos a termo. A microcefalia causada pelo ZIKV pode causar algumas alterações, como deficiência intelectual, paralisia cerebral, epilepsia, dificuldade de deglutição, anomalias dos sistemas visual e auditivo, além de distúrbio do comportamento. **O método Padovan é indicado para essa população, pois é uma terapia que habilita e reabilita o Sistema Nervoso estimulando a neuroplasticidade. Objetivos:** relatar os efeitos do Método Padovan em uma paciente com síndrome congênita do zika vírus. **Metodologia:** estudo do tipo estudo de caso intervencionista realizado na clínica escola de Fisioterapia da Estácio FMJ. A terapia com o método Padovan foi realizada duas vezes por semana com um paciente do sexo masculino de 1 ano e 7 meses que apresentava atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. **Resultados:** Após 40 atendimentos utilizando o Método Padovan, o paciente apresentou evolução nos seguintes aspectos: diminuição da hipertonia dos membros inferiores em relação a sua primeira avaliação, desenvolvimento do controle cervical e torácico, conseguindo acompanhar objetos com o olhar, início do rolar, e passou a sentar-se sozinho sem apoio e, no momento, já fica em pé e realiza passos com ajuda da mãe, balbucia, solta gritos, segura objetos e os leva a boca. **Conclusão:** conclui-se que após 40 atendimentos, o método Padovan mostrou positivo para a reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor do paciente, sugerindo ser uma terapia eficaz como estimulação precoce em crianças que possuam microcefalia decorrente do vírus Zika.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia, Microcefalia e Estimulação precoce.

## A NEURODEGENERAÇÃO NA SÍNDROME ALCÓOLICA FETAL

NETO, Antônio Custódio Ferreira  
DE SÁ, Yarlen Siebra  
LIMA, Cícero Edjânio Ferreira  
TORRES, David Sammuel Dantas  
DE QUENTAL, Ocilma Barros  
Faculdade Santa Maria  
ocilmaquantal2011@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) ou o distúrbio de desenvolvimento neural associado ao álcool (DDNA) aplica-se a crianças cujas mães fizeram a ingestão de álcool durante a gravidez, e por consequência desenvolveram distúrbios fetais relacionados ao neurodesenvolvimento, incluindo: retardo mental, deficiências em capacidade cognitiva, atenção, função executiva, controle motor e comportamento. **Objetivo:** Ressaltar que a exposição pré-natal ao consumo excessivo, regular ou mesmo o consumo excessivo episódico de álcool pode danificar o sistema nervoso de forma a causar distúrbios mentais, de desenvolvimento embrionário, em problemas cognitivos e comportamentais, além do déficit intelectual, pode ser evidenciado a malformação facial e retardo considerável de crescimento. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura científica da área médica, através da pesquisa bibliográfica de artigos científicos em banco de dados internacionais, tais como PubMed, MEDLINE, LILACS e uma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores bolivarianos: Fetal Alcohol Syndrome; alcoholism; pregnancy. **Resultados:** Com base nos estudos realizados se pode notar que a exposição ao álcool traz agravos também à saúde da mãe, como doenças cardiovasculares, depressão e distúrbios neurológicos, no entanto, a literatura mostra um maior risco para o feto como o crescimento intrauterino restrito (CIUR), retardo no neurodesenvolvimento, microcefalia, aborto espontâneo, prematuridade e baixo peso ao nascer. Assim, é de grande relevância tais estudos, pois há uma necessidade de estabelecer mecanismos que amparem a gestante em estado de exposição ao álcool e a criança que nasça possivelmente com essa síndrome. **Conclusão:** O uso de álcool entre as mulheres em idade fértil é causa evitável de anomalias congênitas e deficiências de desenvolvimento neuroembrionários. Dessa forma, para prevenir a SAF é aconselhável evitar o uso do álcool na gestação, visto que não há doses mínimas a serem definidas que garantam o saudável desenvolvimento do embrião.

**DESCRITORES:** Alcoolismo; Síndrome alcoólica fetal; Gravidez

**TRATAMENTO CIRÚRGICO COMPARADO AO TRATAMENTO CLÍNICO DA  
MIASTENIA GRAVIS**

Teresa IASMINNY ALVES BARROS  
Mara CRISTINA SANTOS DE ARAUJO  
Terentia BATISTA SÁ DE NORÕES  
Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

**Introdução:** A Miastenia Gravis é uma doença autoimune caracterizada por fraqueza muscular, cuja patogenia está relacionada com o distúrbio da placa motora por diferentes mecanismos. O tratamento clínico envolve medicações que aumentam a transmissão neuromuscular, drogas imunossupressoras e, nos casos agudos pode ser utilizada a plasmaférese ou as imunoglobulinas. O campo cirúrgico tem na timectomia, usualmente realizada nos primeiros anos após o diagnóstico da MG. Recentemente outras classes de medicações têm sido utilizadas no tratamento da miastenia gravis. As mais importantes são: Anticorpos monoclonais (Rituximab), Inibidor do fator de ativação de células B – BAFF (Belimumab) e Bloqueadores de complemento (Eculizumab). **Objetivo:** Avaliar a efetividade e segurança do tratamento cirúrgico através da timectomia quando comparado ao tratamento clínico da Miastenia Gravis. **Método:** Para tanto, foi realizada uma busca na literatura disponível, no período de maio de 2017, em artigos de periódicos a partir do ano 2012, das bases eletrônicas BEREME, SCIELO e LILACS com temas que abordam a temática. **Resultados:** Verificou-se que a timectomia pode ser utilizada no tratamento da MG, com índices de melhora semelhantes ao tratamento clínico; e provavelmente com menor taxa de mortalidade. Porém, ela tem indicação apenas em duas situações: para os 10% dos pacientes que tiverem timoma com localidade potencialmente invasiva; para pacientes jovens com MG generalizada, onde a timectomia é realizada para tratar o processo básico da doença. **Conclusão:** Podemos concluir que, a timectomia, assim como o tratamento farmacoterapêutico apresentam efetividade e segurança no tratamento da MG. Porém, existe a necessidade urgente de se realizar novos estudos prospectivos controlados ou randomizados para avaliar com clareza qual seria o melhor tratamento e para que grupos seriam indicados.

**PALAVRAS- CHAVE:** Miastenia gravis; timectomia; farmacoterapia.



**NEUROCISTICERCOSE : FISIOPATOLOGIA, SINAIS E SINTOMAS,  
MECANISMOS DE CONTAMINAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO**

SANTOS; Maykon Deyvison L. Souza  
ANDRADE; Jéssica Dantas de  
VIEIRA; José Luis Pereira  
XAVIER; Mayssa Rayanne de Oliveira  
SILVA; Leonardo Russo Lima da  
ANDRADE; José isaac Alves de  
SOUSA; Sebastião Rair Liberato de  
[ebasth\\_biomedico@hotmail.com](mailto:ebasth_biomedico@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Neurocisticercose é uma doença que acomete o homem, causada pela ingestão de cisticercos presentes em ovos do parasita *Taenia solium*, a contaminação dar-se através da ingestão de ovos contendo os cisticercos, onde este pode instalar-se no cérebro ou em outros órgãos, desencadeando um processo de calcificação, no caso do cérebro, acomete o sistema nervoso central desencadeando a neurocisticercose humana, doença em que o indivíduo pode apresentar epilepsia, desmaios, convulsões e dores de cabeça. O melhor diagnóstico para detectar esse parasita é através de raio x, tomográfica e ressonância magnética. **OBJETIVO:** Descrever a fisiopatologia, sinais e sintomas, mecanismos de contaminação, prevenção e diagnóstico da neurocisticercose humana. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram analisados um total de 7 artigos científicos publicados em inglês e português, disponíveis na base de dados do Scielo, destes 4 foram selecionados para o corrente trabalho através dos critérios de relevância e clareza das informações apresentadas. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamento bibliográfico sobre a neurocisticercose, pode-se verificar 3 aspectos de grande importância ressaltar, (1) a via oral é a principal via de contaminação; (2) o melhor diagnóstico é por meio de imagens; (3) é uma patologia que acomete o SNC, desencadeando vários distúrbios centrais relacionados ao mesmo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a neurocisticercose é uma doença grave, que pode trazer diversos problemas de saúde para os indivíduos acometidos. Pode-se constatar que a contaminação dar-se através da via oral, por meio da ingestão de ovos contendo o cisticerco, diante disso pode-se afirmar que é uma doença de cunho higiênico, o que ressalta dentre outros formas de prevenção, a importância da higienização das mãos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Neurocisticercose; sistema nervoso central; manifestações.

**PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE CRIANÇAS AUTISTAS DA  
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JUAZEIRO DO  
NORTE-CE**

Mara CRISTINA SANTOS DE ARAÚJO  
Teresa IASMINNY ALVES BARROS  
Sílvia NATÁLIA XAVIER DINIZ  
Faculdade de Juazeiro do Norte  
[naatdiniz@gmail.com](mailto:naatdiniz@gmail.com)

O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na infância e faz parte de um grupo de condições definidas como Transtornos invasivos do desenvolvimento, também é referido como transtorno do espectro autista. Apresenta como características um comprometimento nas áreas intelectuais como interação social, comunicação e comportamento. O autismo infantil corresponde a um quadro clínico de extrema complexidade onde exige uma abordagem terapêutica multimodal para proporcionar à criança maior estabilidade de comportamento e maior flexibilidade social, aprimorando sua capacidade de socialização uma vez que o transtorno impede e/ou dificulta isto. Se faz importante ressaltar que a intervenção farmacológica não enfoca os sintomas nucleares da enfermidade e, geralmente, seus efeitos colaterais excedem os benefícios, isso implica numa necessidade substancial de novas medicações que sejam mais seguras e mais eficazes em tratar os sintomas comportamentais do autismo. O presente estudo analisou a situação de 15 crianças portadoras do transtorno do espectro autista, atendidas na associação de pais e amigos dos excepcionais em Juazeiro do Norte- CE, através de uma pesquisa realizada com os pais e/ou coordenadores pedagógicos, com o intuito de traçar o perfil farmacológico e conhecer a farmacoterapia usada por essas crianças. Durante o período analisado, foi observado que 100% (n= 15) das crianças faziam uso de algum psicofármaco e que o mais utilizado foi a Risperidona, um antipsicótico atípico, seguido por benzodiazepínicos (ansiolíticos sedativos) e dos heterocíclicos (outros antipsicóticos ou neurolépticos) indo ao encontro dos dados encontrados na literatura. Demonstrando assim, que os resultados são relevantes, pois trazem uma abordagem segura e eficaz dentro do tratamento autístico infantil, sendo priorizado informações sobre o medicamento e a qualidade do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; Autismo Infantil; Farmacoterapia; Intervenção Farmacológica; Psicofármacos.

**USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS:  
SÍNDROME DE RETT**

RAYNIO MARKFÁ ROCHA SILVA

KEYLA PERIRA GUIMARÃES<sup>2</sup>

VALESSA INÁCIO DOS SANTOS

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

valessainacio@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O canabidiol é o principal constituinte não psicotrópico da Cannabis sativa. Tem sido utilizado no tratamento de muitas doenças neurodegenerativa por possuir uma ampla variedade de efeitos, anticonvulsivante, neuroprotetor, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos neurológicos no uso do canabidiol no organismo, relatando a ação do mesmo no tratamento da síndrome de rett. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, no qual foram utilizados, como a base de dados, artigos do Scielo, PubMed, Academia Brasileira de Neurologia, Associação Brasileira de Psiquiatria e Pediatria, entre outros. Dentre as publicações encontradas foram selecionadas um total de 26 artigos relevantes para a discussão do tema. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** O canabidiol já é utilizado em diversos países para fins terapêuticos, amenizando sintomas associados à quimioterapia e esclerose múltipla. Na síndrome de rett, ele atenua as crises convulsivas, através da inibição na liberação de neurotransmissores, reduzindo as descargas elétricas cerebrais desorganizadas, impedindo interações indevidas entre as células nervosas. Foi destacado, o caso Anne Fish, em que se utilizou um método de tratamento fisioterápico, obtendo benefícios nas habilidades funcionais, porém as crises epiléticas persistiram. Constatou-se que o Canabidiol não apresenta efeitos colaterais significativos. Alguns efeitos sedativos e de alerta. Quando eram usadas doses baixas de Canabidiol geravam um efeito de alerta (wakefulness). No entanto, quando eram administradas doses entre 300mg e 600mg (considerado alto) gerava um efeito sedativo. Além disso, o estado de alerta pode ser explicado pela liberação de dopamina (em baixas quantidades). Quando usado em comparação a outros medicamentos psicoterapêuticos (antidepressivos, ansiolíticos etc.), houve uma indução de menos efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** Através da administração do canabidiol se alcançou o controle epilético. Observou-se que sua utilização não possui nenhum efeito colateral significativo, exceto níveis variáveis de efeitos sedativos, a depender da dose administrada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Canabidiol. Síndrome de Rett. Tratamento com canabinoides.

## **A POSSÍVEL INFLUÊNCIA DE DISFUNÇÃO NO PERFIL NEUROLÓGICO DE SUJEITOS PSICOPATAS –UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE PSICANÁLISE E NEUROCIÊNCIA**

Mauricélia Moreira de Abrantes  
Lygia Oliveira

Vincular estudos psicanalíticos com a neurociência tem se mostrado cada vez mais produtivo para identificar e entender o funcionamento da personalidade. Estudos de alterações comportamentais e alterações cognitivas associadas a lesões cerebrais diretas sugerem que o córtex frontal orbital, a ínsula anterior e o cíngulo anterior do lobo frontal e da amígdala e regiões adjacentes do lobo temporal anterior estão implicados na sintomatologia psicopática. A presente pesquisa centra-se na psicopatia e no seu perfil neurológico com objetivo de relatar a possibilidade de que aspectos neurológicos podem estar intrinsecamente ligados ao transtorno de personalidade antissocial, psicopatia e entender o que versa a psicanálise e a neurociência. A problematização é introduzir a psicopatia seus aspectos clínicos de manipulação, frieza, planejamento, organização, ações próprias, impulsividade enfatizando aspectos neurológicos, integridade estrutural e comportamento de psicopatas. Foram utilizadas o estudo da lista de verificação da psicopatia –O PCLR, instrumento que está ganhando aceitação na América do Norte e Europa e o modelo de Kiehl, neurocientista e especialista em técnicas de imagem cerebral para compreender principais doenças em especial a psicopatia. A pesquisa foi realizada em bancos de dados do Ncbi pubmed, Medline marcador do Ncbi pubmed, ISSN (International Standart Serial Number), livros e artigos científicos para que fossem obtidas informações seguras quanto ao tema. Esta abordagem relata duas importantes linhas de pesquisas relacionadas. Uma delas é o PCL –Raoutra é o estudo da neuroimagem da psicopatia que avaliam a atividade cerebral e que obteve resultados similares com um grande número de pessoas, em prisões americanas. No entanto, os resultados da imagem indicam que a psicopatia está associada com atividade anormal em áreas difundidas do cérebro, não apenas naquelas associadas ao processamento emocional. A pesquisa de neuroimagem sobre a psicopatia é um campo em expansão com promessas imensas, mas também significativos desafios metodológicos

**PALAVRAS CHAVE:** Psicopatia, neurociência, psicanálise, anatomia, neurologia.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

VIEIRA, Cicera Kassiana Rodrigues  
SOUZA, Cicera Raniele Vieira de

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), sendo adquirida por uma lesão na bainha de mielina que altera a condução de sinais dos nervos afetados, acarretando problemas de cognição, motores e sensação. Causada por agentes infecciosos, reações autoimunes e genética. A doença afeta principalmente pessoas do sexo feminino com idades entre 20 e 40 anos. A longa lista de sintomas decorrentes da EM limitam o autocuidado do paciente, assim, é preciso implementar medidas que visem à educação em saúde, medidas farmacológicas e de reabilitação, como, atenção às demandas apresentadas pelos cuidadores familiares, monitorização de sinais, necessidades de nutrição, eliminação, sexualidade, interação social e autoestima, a fim de favorecer uma melhor qualidade de vida (QV) ao paciente.

**Objetivo:** Contextualizar por meio da literatura, a promoção da saúde para uma melhor qualidade de vida dos pacientes com EM. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, realizada no banco de dados da Scielo. Empregou-se os seguintes descritores: esclerose múltipla *and* qualidade de vida *and* promoção da saúde, resultando em 06 publicações. Os critérios para inclusão foram: Artigos publicados na íntegra em português, disponíveis gratuitamente, abrangendo o período de 2010 a 2013. Excluíram-se artigos duplicados e que não contribuíssem para o tema em estudo, resultando na seleção de 03 artigos que foram analisados criticamente.

**Resultados:** A literatura aponta uma repercussão negativa da EM na QV dos pacientes, sendo a fadiga, a depressão, a incapacidade funcional e as alterações cognitivas os fatores que mais interferem nesse processo. **Conclusão:** Mais investimentos em programas de saúde são necessários para melhor avaliação do impacto da EM na vida dos pacientes. Novos estudos devem ser realizados para que se esclareçam tratamentos eficazes que melhorem a QV.

**DESCRITORES:** Esclerose Múltipla; Qualidade de Vida; Promoção da saúde.